Especial Nossa Caixa

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

NOVEMBRO DE 2008

Fechada compra da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil

Mobilização dos funcionários é palavra de ordem para cobrar dos dois bancos compromisso com empregos e renda de todos os trabalhadores

No último dia 20, o Banco do Brasil fechou a compra da Nossa Caixa no valor de R$ 5,386 bilhões. O pagamento será realizado em espécie, a partir de março/2009, sendo 18 parcelas de R$ 299,250 milhões, com correção pela taxa Selic até o pagamento das respectivas parcelas. Esse é o primeiro passo do BB no sentido de retomar a liderança de mercado perdida após a fusão entre o Unibanco e o Itaú.

No dia seguinte ao comunicado oficial da venda do banco estadual, representantes dos trabalhadores foram a Brasília para reunião com o Banco do Brasil para dar prosseguimento às negociações referentes à aquisição da Nossa Caixa pelo banco federal (*até o fechamento desta edição a reunião não havia iniciado. Confira o resultado no site www.bancariosabc.org.br*).

Desde o anúncio pelos governos federal e estadual da provável compra, meses atrás, o movimento sindical esteve em busca de negociações com os bancos e governos a fim de garantir os direitos dos bancários, dos clientes e da sociedade, levando em conta o importante papel dos bancos públicos.

A venda da Nossa Caixa deverá ser aprovada até 10 de março de 2009 pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e ter a aprovação prévia ou ratificação por assembléia dos acionistas do Banco do Brasil. Como qualquer outra fusão, a operação também tem de ser aprovada pelo Banco Central.

Na luta por direitos

"O que vimos com as incorporações de bancos privados sempre foi a corda quebrar do lado mais fraco. Menos funcionários, menos custos para o banco, mais pressão por resultados e por mais lucros", afirma Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa. "Precisamos nos mobilizar para cobrar do Banco do Brasil e da Nossa Caixa o compromisso com os empregos e com a renda dos trabalhadores das duas instituições", completa a diretora, que também enfatiza a importância da atividade profissional na vida das pessoas. "A dignidade do cidadão está diretamente ligada ao seu trabalho, porque é do fruto dele que se mantêm a família, a escola e os compromissos. É por meio da renda que podemos ter condições de viver melhor e de garantir o desenvolvimento e manutenção de outros setores. Assim é formado um círculo virtuoso no qual todos ganham", finaliza Marilda.

Da Redação, com informações da Contraf-CUT e Folha de S.Paulo

Reivindicações

Bancários negociam com banco

Assédio moral, banco de horas e compensação de greve estiveram em debate

No último dia 12 houve negociação entre representantes dos funcionários e da Nossa Caixa na qual, entre outros temas, foram tratadas as distorções nas funções dos caixas eventuais. Também estiveram em pauta o assédio moral, compensação de greve, transferências e questões específicas.

Foi apresentado por parte do banco o número de empregados que tiveram reajuste de 8,15% a 10%. Segundo a diretora de Gestão de Pessoas, Marli Martins, a média do aumento ficou em 9,13%. Ao aplicar os 10%, a instituição acertou a curva do PCS, como também os pisos do Plano de Cargos e Salários.

O movimento sindical indagou o banco a respeito da compensação dos dias de greve. Os funcionários que aderiram à paralisação estão sendo obrigados a utilizar o banco de horas para compensar os dias. Os caixas eventuais, além de terem que compensar, não receberam a devida gratificação durante a greve.

Os representantes dos bancários foram enfáticos em afirmar que o banco de horas define que a compensação deve ser feita dentro do mês, ou as horas pagas no mês seguinte, de acordo com o manual interno de pessoal. Dessa forma, em novembro não deveria ter banco de horas para ser utilizado na compensação e, como existe, que o funcionário então tenha o direito de escolher.

Outro tema presente na negociação foi o assédio moral. Os representantes dos bancários irão apresentar proposta à Nossa Caixa e avaliam que a questão é institucional e necessita ser resolvida.

A respeito das transferências, a instituição está realizando levantamento para organizar melhor os bancários para que fiquem próximos às suas residências, considerando também os interesses da agência.

Da Redação, com informações do Seeb SP

Concurso

Nossa Caixa anuncia processo de seleção para gerente de segmento

Sindicato está de olho para que candidatos sejam selecionados de forma transparente

Na negociação do dia 12 a Nossa Caixa anunciou a abertura de processo de seleção para gerente de segmento. "Esperamos que esse concurso seja transparente e com regras bem definidas", informa Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

Em outubro passado, o Sindicato divulgou matéria sobre concurso promovido pela Nossa Caixa e que, segundo empregados, tinha irregularidades. Denúncias apontaram falhas como inscrições não-efetivadas, informações incorretas sobre datas e locais de provas e gerentes que participaram das avaliações e deram treinamento direcionado aos subordinados. "Essa situação ocorreu justamente no momento de transição da Diretoria de Gestão de Pessoas", lembra Marilda. "Avalio o atual processo de seleção de modo bastante positivo, já que é importante valorizar os profissionais. Por outro lado, iremos acompanhar de perto para que essa seleção para gerente de segmento tenha regras claras e coerentes", avisa a diretora. "Vale lembrar também que o banco está com déficit de pessoal praticamente em todas as agências. Para manter a estrutura do bom funcionamento e atendimento serão necessárias novas contratações", finaliza Marilda.

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS - CUT

Presidente: Maria Rita Serrano. **Diretor de Imprensa:** Ageu Ribeiro. **Jornalista responsável, redação e revisão:** Roberta Alves (MTB 42.757). **Sede:** Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André, SP. CEP: 09020-250. **Fone:** (11) 4993-8299. **Fax:** (11) 4993-8290. **Projeto gráfico:** Interarte Comunicação. **Impressão:** NSA. Editado em 21/11/2008. **Tiragem:** 500. **Site:** www.bancariosabc.org.br. **E-mail:** imprensa@bancariosabc.org.br.

RUMO AOS 50 ANOS